

1. TEMA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A Revolução Haitiana e o Haiti hoje.

2. HABILIDADES DA BNCC TRABALHADAS

- (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
- (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

3. OBJETOS DE CONHECIMENTO

A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.

4. DURAÇÃO

Quatro aulas.

5. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

A. CONTEXTO

Inicie a aula apresentando a imagem a seguir, que retrata um dos combates dos escravos da Ilha de São Domingos contra os soldados da corte francesa, introduzindo aos alunos a existência de uma Revolução no Haiti.



Apresente as seguintes questões:

- Você sabe onde fica o Haiti?
- Quais informações você sabe sobre a Revolução Haitiana?
- Em que ano você acha que aconteceu essa revolução?

A partir dessas perguntas, mostre em um mapa onde está localizado o Haiti e, dialogando com as respostas dadas à primeira pergunta. Faça uma pequena explanação sobre a Revolução Haitiana (ou Revolta de São Domingos) e sua relação com a Revolução Francesa, apresentando esses fatos históricos em uma pequena linha do tempo: 1789 – início da Revolução Francesa; 1791 – início da Revolução Haitiana; e 1804 – Independência do Haiti.

Usando a linha do tempo, destaque a forte influência dos ideais de “Liberdade, igualdade e fraternidade” promulgados pela Revolução Francesa, a contradição entre lutar por sua própria emancipação mantendo a dominação sobre um povo inteiro por meio da colônia francesa no Haiti e a importância histórica da revolta dos escravos no Haiti contra a corte francesa, que se consolidou como a mais importante revolta do povo negro da história.

AULA 2

Inicie a parte conceitual, que pode ser apresentada de maneira expositiva. Você pode retomar o mapa para demonstrar a localização do Haiti em relação à França, mas também em relação aos Estados Unidos, que hoje cumpre um papel opressor com respeito a este país.

É importante trabalhar os conceitos de corte e colônia de maneira mais aprofundada, explicando os interesses econômicos que estavam por trás da escravidão, em especial em relação à produção de açúcar na

região. Introduza as principais figuras históricas da Revolução Haitiana, como Toussaint L'Overture, o maior líder dessa rebelião.

Após esse momento, peça aos alunos que contem se conhecem algum líder negro e, em caso positivo, comentem sua opinião sobre essa personalidade. Solicite que escrevam um pequeno texto sobre isso e, se julgar pertinente, os alunos podem realizar uma pesquisa para sua produção.

Esse exercício é importante para que exercitem em seu imaginário a busca por figuras negras na história. Além disso, devem entender que a Revolução Haitiana foi uma precursora da resistência dos negros e de líderes negros, inspirando, posteriormente, muitas revoltas. Nesse sentido, o papel do historiador é buscar também os pontos de contato entre as lutas contemporâneas e as experiências mais antigas, mostrando que a história é uma obra viva.

Após a realização e leitura dos textos produzidos pelos alunos, apresente essa conclusão por meio da seguinte passagem do livro *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*, do historiador Sidney Chaloub:

Em 1805, um ano após a proclamação da independência do Haiti, foram encontrados no Rio alguns “cabras” e crioulos forros ostentando no peito o retrato de Dessalines, o ex-escravo e “Imperador dos Negros da Ilha de São Domingos”; em 1831, chegou ao conhecimento da polícia que dois haitianos haviam desembarcado no Rio de Janeiro e tinham sido vistos conversando com “muitos pretos”. [...] Não há, é verdade, nenhuma referência conhecida a uma insurreição de negros de grandes proporções na cidade do Rio no século XIX. Todavia, o temor de que isto ocorresse era sólido como uma rocha, e era realimentado de vez em quando por revoltas urbanas em outros lugares, por notícias de haitianos passeando nas ruas da Corte, ou pelos rumores de uma conspiração internacional para subverter as sociedades escravistas.

AULA 3

Exiba o vídeo “*Após 13 anos, Brasil deixa o Haiti entre paz frágil e miséria*” (5 min.), da TV Folha, que retrata a situação da população haitiana em 2017, 13 anos após o início da Operação das Tropas de Paz da Organização das Nações Unidas liderada pelo governo brasileiro; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Dwqs-E3rub0>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

Após essa exibição, comece a próxima etapa com o questionamento sobre o que aconteceu entre aquela revolta de 1791 e o Haiti de hoje. Conceitue os seguintes acontecimentos históricos:

- o desenvolvimento da Revolução Francesa;
- as guerras napoleônicas da Revolução Industrial;
- a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, ou seja, o desenvolvimento do capitalismo e do imperialismo em dois séculos.

O objetivo desse apontamento é demonstrar que as disputas por territórios e o aumento da produção seguiram como pano de fundo no desenvolvimento da história durante todos esses anos, e os interesses políticos

continuam sendo decisivos para manter o Haiti como um país subordinado, contando inclusive com a ajuda de países como o Brasil.

Nesse ponto, é importante demonstrar aos alunos a situação atual do Haiti e seus problemas, conforme demonstrado no vídeo. Mas o fundamental é fazer um contraponto para que se entenda que esse país não é somente o que mais sofre problemas sociais e mazelas atualmente.

Conclua lendo o trecho de uma entrevista da advogada Gabrielle Apolon, filha de haitianos:

A todos os que definem o Haiti como país mais pobre das Américas: acrescente respeitosamente “a primeira nação negra independente do hemisfério ocidental, primeira nação independente pós-colonial liderada por negros no mundo e única nação cuja independência foi fruto de uma rebelião bem-sucedida de escravos”.

AULA 4

Ouça com os alunos esta música:

- “O Haiti é aqui”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nSJHrHrBkPI>>. Acesso em: out. 2019.

Solicite aos alunos que formem duplas e escrevam uma redação dissertativa com o tema: “O Haiti é aqui?”. Nela, devem desenvolver o que compreenderam sobre a história da Revolução Haitiana, o Haiti hoje e a situação dos negros no Brasil.

Para isso, eles podem consultar o livro e trazer fontes de pesquisa como material complementar de apoio. Posteriormente, selecione duplas, que podem se candidatar ou ser sorteadas, para a leitura das redações. Comente as produções lidas, de modo a corrigir eventuais imprecisões, e incentive os demais alunos a fazer o mesmo.

6. RECURSOS

Vídeo.

Música.

Livro didático.

7. METODOLOGIA

Etapa 1: Introdução.

Etapa 2: Questões para obter os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema.

Etapa 3: Exposição do vídeo com a situação do Haiti hoje.

Etapa 4: Aula expositiva e respostas das questões.

Etapa 5: Respostas e correção das questões com o conteúdo da aula.

Etapa 6: Elaboração da redação e leitura coletiva das produções textuais.

8. AVALIAÇÃO

A produção textual sobre o Haiti, as repostas às questões e a redação devem compor o conjunto de avaliações sobre o tema. Avalie se os alunos compreenderam a importância da Revolução Haitiana para a história da população negra em todo o mundo, a situação do Haiti hoje e o papel que o Brasil teve na opressão a essa nação.